

DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Siga-me!



Carta de Ensino
Por Derek Prince

Se lhe pedissem para descrever a vida cristã em duas palavras, como você responderia? Você, provavelmente, vai precisar de algum tempo para poder responder com apenas duas palavras. De minha parte, porém, não hesitaria em responder a essa pergunta. Diria simplesmente: Seguindo Jesus. Essa é a essência da vida cristã.

Esse mandato é vividamente ilustrado na história do Novo Testamento sobre a conversão de Mateus, o cobrador de impostos.

> "E Jesus, passando adiante dali, viu assentado na alfândega um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu." (Mateus 9:9)

O destino eterno de Mateus dependia de sua resposta. O que ele fez? Ele se levantou e seguiu a Jesus.

Dois Pré-requisitos Essenciais

Como Mateus, nosso destino eterno também depende de nossa resposta a Jesus Cristo. Se decidirmos responder ao Senhor como Mateus fez, descobriremos rapidamente dois pré-requisitos essenciais que devemos cumprir antes de começarmos a segui-lo. Em Mateus 16:24, Jesus estabelece estas duas condições:

> "Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me." (ARA)

Em primeiro lugar, devemos negar a nós mesmos. Em segundo, devemos tomar a nossa cruz.

O que significa negar a nós mesmos? Significa dizer "Não!" Devemos dizer "não" a nós mesmos. Devemos dizer "não" ao nosso ego insistente, exigente e arrogante. Devemos ecoar a oração de Jesus no Getsêmani: "Pai (...) todavia não se faça a minha vontade, mas a tua." (Lucas 22:42).

Só depois de nos negarmos a nós mesmos é que podemos seguir em frente para a segunda condição - tomar a nossa cruz. Alguém definiu nossa cruz como o lugar onde a vontade de Deus e a nossa vontade se cruzam. É, de fato, esse o local da execução.

© 2018 - Derek Prince

Em Romanos 6:6, Paulo nos diz que nosso velho homem foi crucificado com Ele (Jesus). O velho homem é a natureza rebelde e egoísta que cada um de nós herdou de nosso ancestral comum, Adão.

Deus tem apenas uma solução para o nosso velho homem. Ele não o manda para a igreja ou para a escola dominical. Ele não lhe ensina a regra de ouro ou o direciona para uma aula de autoaperfeiçoamento. A solução de Deus é simples e final. É a execução.

A boa notícia do evangelho é que a execução ocorreu quando Jesus morreu na cruz. Naquele momento, nosso velho homem foi crucificado Nele. Esse é um simples fato histórico. Contudo, é um fato verdadeiro, ainda que não saibamos nada sobre ele ou ainda que nem acreditemos nele. Mas, se quisermos nos beneficiar dessa crucificação devemos tanto saber dela como acreditar nela.

Um Sonho Desafiador

Muitos anos atrás, eu costumava conduzir reuniões evangelísticas regulares em Londres, no Speaker's Corner, perto de Marble Arch, uma área para falar em público no Hyde Park. Certa noite, durante esse período, tive um sonho nítido no qual vi um homem pregando no Speaker's Corner. A mensagem do homem era boa, mas havia algo em sua aparência que não gostei. Seu corpo era meio torto e parecia ter um pé defeituoso. No entanto, não dei nenhuma importância particular ao meu sonho.

Cerca de uma semana depois, tive precisamente o mesmo sonho. Dessa vez concluí que Deus estava me dizendo algo. “Senhor”, perguntei, “quem é esse homem? Sua pregação era boa, mas havia algo que não me agradava em sua aparência. Quem é ele?"

A resposta do Senhor foi imediata e direta: “Esse homem é você!” Deus estava claramente exigindo que eu fizesse algumas mudanças importantes, mas eu não sabia exatamente o quê.

Este sonho veio a mim perto da época da Páscoa. Eu já estava meditando sobre a crucificação, e com o sonho veio uma imagem clara de três cruzes em um monte. A cruz central era mais alta que as outras duas.

“Para quem foi feita aquela cruz do centro?”, o Espírito Santo me perguntou. Mas então Ele me advertiu: “Seja cuidadoso em sua resposta.” Eu pensei de novo e então disse: “A cruz central foi feita para Barrabás, mas no último momento Jesus tomou seu lugar”.

“Então, Jesus tomou o lugar de Barrabás”, continuou o Espírito Santo. “Mas você disse que Jesus tomou o seu lugar.” “Sim, Ele tomou”, respondi. “Então você deve ser Barrabás!”

Minha Verdadeira Condição

Naquele momento eu vi minha verdadeira condição com absoluta clareza: eu era exatamente o criminoso para quem a cruz foi preparada. Foi feita à minha medida. Era onde eu deveria estar.

Fui compelido a me identificar com a avaliação de Paulo sobre si mesmo em Romanos 7:18: “Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum”. Vi que todas as áreas da minha personalidade estavam permeadas pela corrupção do pecado. Não havia nada em mim que fosse puro; nada em mim que fosse bom; nada em mim que pudesse merecer o favor de Deus. Como eu deveria reagir?

Encontrei a resposta em Romanos 6:6–13, onde Paulo estabelece quatro etapas sucessivas. Não incluirei toda a passagem aqui, mas comentarei os seguintes versículos:

Versículo 6: “Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.” Em primeiro lugar, devo saber que minha natureza pecaminosa foi executada quando Jesus morreu na cruz. Essa é a etapa inicial da qual resultam todas as outras.

Versículo 11: “Assim também vós considerai-vos certamente mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.” Devo considerar-me certamente morto para o pecado, assim como Jesus foi morto na cruz.

Versículo 12: “Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências.” Com base nisso, devo me recusar decididamente a permitir que o pecado continue a me dominar.

Versículo 13: “Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.” Devo apresentar-me a Deus como alguém que ressuscitou dos mortos. Devo entregar meus membros como instrumentos—literalmente, armas—de justiça. (O uso da palavra armas me alertou de que eu enfrentaria oposição a Satanás ao obedecer a esse mandamento.)

A Tripla Provisão de Deus

Para nos fornecer uma libertação completa da tirania do pecado, Deus teve que nos providenciar com três coisas. Em primeiro lugar, Ele teve que lidar com nossos pecados

— os atos pecaminosos que todos nós cometemos. Porque Jesus na cruz pagou toda a penalidade por nossos pecados, Deus pode nos perdoar sem renunciar à Sua própria justiça. Sua primeira provisão, portanto, é o perdão.

Mas então Deus também teve que lidar com a natureza corrupta dentro de nós que nos levou a continuar cometendo esses atos pecaminosos. Sua segunda provisão é a execução - matar aquela natureza pecaminosa. A boa notícia para nós é que a execução ocorreu há mais de vinte séculos, quando Jesus morreu na cruz.

No entanto, isso não foi o fim. O propósito de Deus era substituir o velho homem pecador por um novo criado por Ele. Esta terceira provisão é explicada em Efésios 4:22–24:

> "Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; E vos renoveis no espírito da vossa mente; E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade."

Não devemos presumir, entretanto, que o velho homem aceitará passivamente sua sentença de execução. Pelo contrário, às vezes ele lutará ferozmente para recuperar o controle sobre o que fazemos e dizemos.

Vemos uma confirmação da batalha que devemos travar nas palavras de advertência de Paulo em Colossenses 3:3-5. No versículo 3, ele diz: "Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus". Mas então, no versículo 5, ele diz: "Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra". Devemos permanecer firmes na fé de que a morte de nosso velho homem é um fato consumado. Além disso, devemos resistir ativamente às suas tentativas de recuperar o controle sobre nós.

Um Inventário Espiritual Pessoal

Infelizmente, muitos cristãos sinceros nunca entenderam ou se beneficiaram dessa provisão completa de Deus. Eles reivindicam — e continuam a reivindicar — o perdão de seus pecados. Mas eles não sabem que Deus também fez provisão para que o velho homem seja morto e um novo homem tome seu lugar. Consequentemente, sua vida cristã é um ciclo cansativo e repetitivo: pecar – arrepender-se – ser perdoado – e então pecar novamente. Eles nunca experimentaram a libertação do domínio da velha natureza pecaminosa.

Esta análise da provisão total de Deus para o pecado deve nos levar a fazer um inventário espiritual a respeito de nós mesmos. Para fazer esse inventário, podemos nos fazer as seguintes perguntas:

- Estou completamente certo de que todos os meus pecados foram perdoados?
- Fui liberto do domínio da minha velha natureza carnal?
- Revesti-me do novo homem que é criado em justiça e verdadeira santidade?
- Estou seguindo Jesus?

Um Vislumbre do Futuro

Deixe-me encerrar com um breve vislumbre do futuro, tirado dos capítulos 7 e 14 de Apocalipse. No final desta era, Deus proverá para Si mesmo 144.000 seguidores israelitas do Messias. Ele os enviará a um mundo que estará totalmente desequilibrado sob o impacto da grande tribulação, e eles farão uma colheita de almas tão vasta que ninguém poderá contá-la.

Apocalipse 14:1-5 descreve esses 144.000 após terem concluído triunfantemente sua tarefa e — com toda a probabilidade — selado seu testemunho com o seu próprio sangue. Com os nomes do Pai e do Filho escritos em suas testas, eles estão adorando a Deus com um som dos céus como o de muitas águas e de um forte trovão (Apocalipse 14:2, NVI) - uma canção que ninguém mais conseguiria aprender.

Que tipo de pessoas são eles? Seu caráter é claramente delineado: eles são sexualmente puros; na sua boca não há dolo; eles são inculpáveis. Como eles alcançaram um caráter tão impecável? A resposta é simples: eles seguem o Cordeiro onde quer que Ele vá. Isso me deixa com vontade de seguir Jesus mais de perto. E você, isso não o deixa inspirado a segui-lo mais de perto, também?

E Quanto a Você?

Você quer seguir o Cordeiro de Deus onde quer que Ele vá? Talvez você tenha se esforçado muito para fazer exatamente isso. Mas você se viu no cansativo ciclo vicioso de pecar – arrepender-se – ser perdoado – e depois pecar novamente.

Vamos orar e pedir ajuda ao Espírito Santo, sem nos esquecer de usarmos as perguntas do inventário pessoal que listei acima. Vamos abraçar a nossa determinação em seguir Jesus mais de perto do que nunca.

Querido Senhor Jesus, sinto que pelo Seu Espírito Santo você está me chamando para segui-lo mais de perto. Anseio por isso de todo o meu coração, mas estou preso nesse ciclo de pecado. Por favor, ajude-me a ter a certeza de que todos os meus pecados estão perdoados, a ser liberto do domínio de minha velha natureza carnal e a aprender como me revestir do novo homem criado em justiça e santidade. Ajude-me a negar a mim mesmo, a tomar a minha cruz e a Lhe seguir. Em Seu Nome eu peço. Amém.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L124-100-PO2
Última Atualização: 20 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

